



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PR 20/11

Gabinete Vereador Aurélio Nomura

Justificativa

O presente Projeto que ora se encaminha à apreciação deste Legislativo tem por finalidade prover mecanismos de melhoria nas condições ambientais do Município de São Paulo visando promover e estimular os corretos mecanismos de produção e de consumo sustentável.

A aprovação desta regulamentação e a consequente criação da “Frente Parlamentar Rio+20” no âmbito do município de São Paulo vai possibilitar que esta edilidade, representada pelos nobres pares, possa definir as diretrizes que irão nortear nossa participação nesta importante e representativa ação que será o “Rio+20”.

A Frente Parlamentar Rio+20 deverá acompanhar os trabalhos da Frente Parlamentar Ambientalista Nacional e trará para dentro da Câmara Municipal de São Paulo uma nova ferramenta para assegurarmos a correta aplicação das necessidades para que participemos da Conferência Rio + 20, em comemoração aos 20 anos da Cúpula da Terra – realizada em 1992, no Rio de Janeiro, pelas Nações Unidas, e também conhecida como Eco 92 –, que será um dos eventos mais importantes e esperados na agenda da ONU para o ano de 2012.

A Rio + 20 pretende rever os progressos obtidos pelos países no cumprimento da Agenda 21 de crescimento econômico, desenvolvimento social e proteção ambiental – estabelecidos na Rio 92 –, suprir as lacunas existentes, reafirmar o compromisso político dos Estados com o desenvolvimento sustentável e estabelecer novos compromissos necessários.

Em tempos de grandes desafios – como as mudanças climáticas, a insegurança alimentar, a instabilidade financeira e econômica, o desemprego, os padrões de consumo insustentáveis e a extinção de espécies –, o objetivo da conferência será encontrar soluções combinadas para as crises econômica, social e ambiental, com foco na economia verde, num contexto de desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza.

Portanto, é preciso que toda a sociedade brasileira esteja preparada e mobilizada para fazer todos os esforços para que sejam implementadas as mudanças necessárias que conduzam o Brasil e o mundo para um futuro mais sustentável, justo e equilibrado.

Nesse sentido, torna-se de fundamental relevância a criação da Frente Parlamentar Rio + 20 no âmbito da municipalidade paulistana. Entre as diversas razões podemos citar a importância da capital paulista, principal propulsor da economia nacional, necessariamente estar afinada com os principais critérios de sustentabilidade propostos pela Conferência do Clima das Nações Unidas. Sem a inclusão e efetiva participação da cidade de São Paulo, não será possível estabelecer o almejado desenvolvimento sustentável em nosso país.

ADICIONAL PARA FRENTE RIO+20

AGENDA E TÓPICOS PRINCIPAIS QUE SERÃO ABORDADOS:

1 – BIOMAS – O Brasil é o país mais biodiverso do planeta. Nossos biomas constituem grande riqueza nacional. A biodiversidade presta importantes serviços ambientais e assegura também mais qualidade de vida para todos. O desafio é conhecer, preservar e fazer com que os biomas gerem benefícios para a sociedade.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete Vereador Aurélio Nomura

2 – RECURSOS HÍDRICOS – Nosso país tem a maior reserva de água doce do planeta. Esses recursos, todavia, são concentrados geograficamente. Nas áreas mais urbanizadas do país, são colocados em risco pela poluição gerada pelo despejo de efluentes, domésticos e industriais. Outro problema está no uso pouco eficiente dos recursos hídricos direcionados à agricultura irrigada. Como assegurar efetividade e a devida atenção com a questão ambiental na operacionalização da Política Nacional de Recursos Hídricos?

3 – MEIO AMBIENTE URBANO – Com as cidades cada vez mais populosas, crescem os problemas de infraestrutura – a necessidade de energia, moradia, transporte, saneamento, emprego, saúde, etc. São questões de grande complexidade, que exigem dos governantes ações imediatas. Temos que descobrir meios que garantam qualidade de vida para todos que habitam as áreas urbanas, com a minimização do impacto sobre o meio ambiente.

4 – ENERGIA – Baseado na projeção do PIB de crescimento de 5% ao ano, o governo define a matriz energética e projeta a oferta de energia para os próximos anos. A opção atual é por um modelo de crescimento radical, que inclui usinas hidrelétricas, termelétricas e até usinas nucleares. Esse caminho é o melhor para o Brasil? Por que não optar por uma matriz que aproveite o nosso enorme potencial eólico e solar?

5 – SEGURANÇA ALIMENTAR – A ONU alertou que o número de famintos no mundo irá crescer, se prosseguirmos com o atual modelo de produção extensiva. O preço dos alimentos tem aumentado numa escala exponencial nos últimos anos, fazendo-se já visível uma disputa feroz por comida em alguns países asiáticos e africanos. Por outro lado, estudos revelam que a produção agroecológica pode duplicar a produção por área plantada e gerar duas ou três vezes mais empregos. Como esse quadro deve ser enfrentado em nosso país?

Os cinco temas deverão ser debatidos a partir de dois eixos básicos da Rio+20: a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e o arcabouço institucional para o desenvolvimento sustentável.

A Frente também deverá estar presente nos eventos preparativos da Rio+20 realizados na cidade de São Paulo.

Pelos motivos expostos, conclamo a colaboração desta edilidade e dos nobres pares na aprovação desta regulamentação que possibilitará ao nosso Município as corretas ferramentas para estruturar nossa participação na Conferência Rio+20, que é providência urgente e improrrogável. Esta ação deve ser considerada como uma responsabilidade dos nossos gestores municipais e assim fica claro seu papel de relevância pública e social.


AURÉLIO NOMURA
Vereador